

EDITORIAL LAZER E MEIO AMBIENTE

Mirleide Chaar Bahia

Universidade Federal do Pará– UFPA
Belém, Pará, Brasil

Christianne Luce Gomes

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Em seu terceiro número, a Revista Brasileira de Estudos do Lazer – RBEL traz o Dossiê “Lazer e Meio Ambiente” para tratar de dois temas atuais e relevantes, que possuem ampla conexão no que tange à necessidade de se refletir sobre as diversas transformações nas diferentes dimensões da vida, as quais dizem respeito às relações ser humano-natureza e seus desdobramentos e configurações.

Para aprofundar conhecimentos sobre essa temática, o Dossiê conta com a participação de pesquisadores experientes e renomados que vêm se dedicando ao assunto, no sentido de refletir e apontar possibilidades para os estudos, pesquisas e ações que articulam lazer e meio ambiente.

Miraíra Noal Manfroi e Alcyane Marinho, ambas vinculadas à Universidade Federal de Santa Catarina, apresentam o texto intitulado “Costa da Lagoa: reflexões sobre as crianças, as brincadeiras e a natureza”. Nesse artigo, as autoras apresentam os resultados de uma pesquisa etnográfica realizada em comunidades que mantêm princípios de liberdade com as crianças nos ambientes natural e cultural. Por meio das oportunidades de realizar atividades entre árvores, águas, terras e bichos, as crianças superam medos, ampliam movimentos corporais, desenvolvem autoconhecimento e expandem a capacidade de sensibilização.

Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco e Sidnei Raimundo, professores e pesquisadores da Universidade de São Paulo, trazem no texto “Parques Urbanos e o Campo dos Estudos do Lazer: propostas para uma agenda de pesquisa”, amplas reflexões sobre o direito à cidade. Os autores consideram os parques urbanos como *locus* de ação, mediante propostas de intervenção que correlacionem a animação socioambiental e a interpretação ambiental, de forma interdisciplinar e a intersetorial. Ademais, salientam a importância de uma agenda de pesquisa do lazer em parques urbanos em duas escalas de análise. Enquanto uma delas contempla as cidades e as políticas públicas urbanas e ambientais nas quais os parques estão inseridos, e outra diz respeito ao uso público dos parques urbanos.

Simone Rechia e Iverson Ladewig, da Universidade Federal do Paraná, apresentam o texto “Espaços de Lazer, Meio Ambiente e Infância: relação entre sustentabilidade social e ambiental para o desenvolvimento integral do cidadão urbano”. Os autores discutem os reflexos dos avanços tecnológicos e suas configurações na sociedade pós-industrial, o que vem provocando sensíveis transformações sociais e ambientais nas diferentes dimensões da vida, com implicações no tempo/espaço de lazer no meio urbano para a fruição da cultura lúdica. Nesse sentido, os autores sublinham que existe uma conexão entre cultura lúdica infantil, lazer e meio ambiente, e que um desequilíbrio nesse tripé poderá alterar a relação com o meio social e natural gerando falta de valorização pelos recursos naturais do planeta nas grandes cidades.

Oromar Augusto dos Santos Nascimento e Humberto Luís de Deus Inácio, ambos da Universidade Federal de Goiás, apresentam no artigo “Práticas Corporais de Lazer, Consciência e Comportamento Ambiental no rio Araguaia: a Praia do Goiano”, uma pesquisa que buscou identificar as principais práticas corporais presentes em acampamentos montados nas praias do rio Araguaia, bem como avaliar a consciência e o comportamento ambientais de turistas nesses acampamentos. Os resultados evidenciaram que a consciência e o comportamento ambiental dos turistas se enquadraram no nível médio e que existem poucas práticas corporais realizadas nos acampamentos. A maioria dos turistas opta pelo "descanso", sendo perceptível a existência de contradições entre a consciência e o comportamento ambiental desses sujeitos.

Com contribuições multifacetadas e significativas, os autores deste Dossiê aprofundam conhecimentos e apresentam alternativas para a relação lazer-meio ambiente, os quais estão fundamentados no contexto socioambiental vivido na contemporaneidade.

Considerando a preocupação e o compromisso comum dos autores do Dossiê com as questões que envolvem o lazer e o meio ambiente, vale lembrar as pertinentes observações de Leff (2001) sobre a impossibilidade de resolver os crescentes e complexos problemas socioambientais, fundados numa racionalidade humana alicerçada no aspecto econômico do desenvolvimento, sem uma mudança radical nos sistemas de conhecimento, dos valores e dos comportamentos.

Nesse sentido, espera-se que este Dossiê Lazer e Meio ambiente seja uma das possíveis contribuições para se continuar fomentando, sistematicamente, um debate crítico sobre a temática, na busca de alternativas comprometidas com as transformações requeridas na atualidade.

Esperamos que este Dossiê, assim como os artigos que compõem este terceiro número da RBEL, instigue o repensar e o aprofundamento de saberes sobre essas e outras questões relevantes para o campo de estudos do Lazer.